

FEVEREIRO 2024

AVALIAÇÃO DE IMPACTE
PROJETO LIFE MARONESA

RHE INITIATIVE LDA.
BRAGANÇA



APRESENTAÇÃO.....	2
ESCOPO E METODOLOGIA	3
RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DOS CRIADORES E MELHORIA DAS PRÁTICAS PRODUTIVAS.....	4
COLABORAÇÃO E SINERGIAS.....	4
GOVERNANÇA COMUNITÁRIA	5
COMUNICAÇÃO	6
VALORIZAÇÃO DA CADEIA DE VALOR	7
EMPREGO E TURISMO.....	7
OLHAR SOBRE A REALIZAÇÃO DOS ÍNDICES DE PERFORMANCE (KPIs)	8
RECOMENDAÇÕES	9



AVALIAÇÃO DE IMPACTE DO PROJETO LIFE MARONESA

Relatório intermediário

Autor: Juliana Sampaio

Supervisão: Diego Amoedo

Revisão: Júlio Sá Rego

Bragança, fevereiro de 2024

APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta a avaliação intermediária do impacto comportamental do projeto LIFE Maronesa. O intuito é informar sobre a **percepção dos agentes envolvidos com relação à implementação e resultados do projeto**.

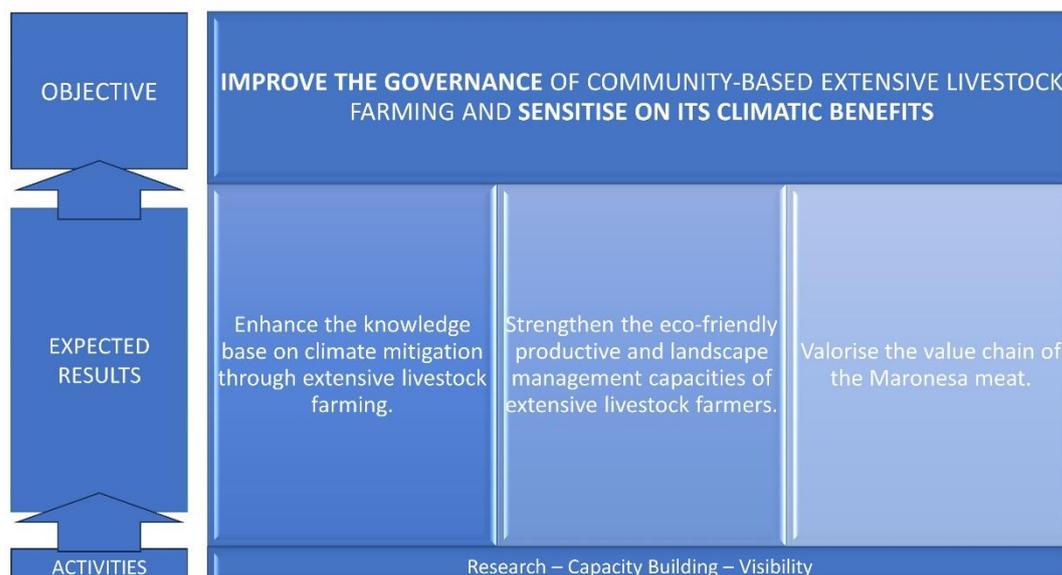


Figura 1: Marco Lógico do LIFE Maronesa

O LIFE Maronesa é um projeto de Governança, Informação e Ação Climática. Seu objetivo é melhorar a governança do pastoreio extensivo de cunho comunitário e sensibilizar sobre os benefícios socioambientais desse modo de produção com base em evidências. Espera-se que o projeto contribua para o incremento da base de conhecimento científico sobre pastoreio extensivo e mitigações climáticas, a capacitação dos criadores e a valorização da cadeia produtiva da raça maronesa, através de atividades de investigação, fortalecimento de



capacidades e visibilidade (Figura 1). Há também um apoio direto às capacidades produtivas dos criadores com intervenções relacionadas à modernização de infraestruturas (por. ex., instalação de manjedouras móveis) e tecnológica (por. ex., sistema de manejo via GPS).

ESCOPO E METODOLOGIA

A avaliação de impacto comportamental foi realizada através de uma investigação de cunho sociocultural sobre a percepção dos criadores, vizinhos, parceiros, responsáveis políticos, medias e a população em geral. Os instrumentos utilizados foram o inquérito, entrevistas e grupo focal.

O inquérito estava disponível na plataforma SurveyPlanet. Ele decorreu do 7 de novembro ao 4 de dezembro, com um lembrete no 28 de novembro. Ele foi enviado a uma base de dados de 527 contatos, compilada a partir da lista de envio do LIFE Maronesa e da Aguiar Floresta. A campanha alcançou 303 contatos e resultou numa participação de 202 pessoas. O inquérito permitiu capturar as mudanças de percepção com relação ao papel ambiental da pecuária extensiva, às escolhas de consumo, à produção pecuária e à promoção da Serra do Alvão, através de perguntas fechadas, abertas e condicionais.

As entrevistas decorreram durante o mês de janeiro e concerniram pessoas ligadas à equipa do LIFE Maronesa, à criação de gado maronês e gestão de baldios, às organizações parceiras do projeto e ao turismo e lazer. Ao todo, 13 pessoas foram contatadas e nove entrevistas concedidas.

Dois **grupos focais** foram organizados. O primeiro teve lugar em Alvadia, no 28 de novembro, e abrangeu Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar. O segundo teve lugar em Bilhó, no 13 de dezembro, e abrangeu Mondim de Basto e Vila Real. Os dois grupos focais reuniram criadores, responsáveis de baldios, autoridades locais, investigadores, associação de criadores e profissionais da ponta da cadeia de valor da raça maronesa.

As entrevistas e os grupos focais permitiram abordar diversas temáticas relacionadas com o projeto LIFE Maronesa, avaliando a sua adequação às necessidades dos criadores e questionando se ele responde efetivamente às demandas diárias desses profissionais. Além disso, explorou a colaboração entre o LIFE Maronesa e outros atores locais, investigando a experiência de associações de criadores, comerciantes e instituições locais na implementação do projeto. A transformação da governança comunitária, o impacto na geração de empregos e no turismo, a aproximação do consumidor com a carne maronesa, a mudança de percepções sobre o papel ambiental da pastorícia, a contribuição para políticas favoráveis ao pastoreio extensivo, e recomendações atender às necessidades pastoris na Serra do Alvão também foram temas explorados.



RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DOS CRIADORES E MELHORIA DAS PRÁTICAS PRODUTIVAS

O LIFE Maronesa demonstrou sua relevância ao atender às necessidades dos criadores, desencadeando mudanças significativas nos comportamentos relacionados às práticas produtivas e de gestão da paisagem. Esta transformação foi evidenciada pela retomada do pastoreio nas áreas comunitárias dos baldios durante todo o ano, a adoção de ferramentas facilitadoras como as manjedouras móveis e mangas de manejo, a realização da limpeza das nascentes e a manutenção dos charcos. Além disso, houve a implementação do uso de coleiras com GPS para o monitoramento eficaz do gado e a gestão estratégica de fogos controlados, não apenas para a manutenção da paisagem, mas também como uma estratégia preventiva contra grandes incêndios. Essas práticas representam mudanças positivas impulsionadas pelo LIFE Maronesa, refletindo seu impacto positivo nas práticas produtivas e na gestão sustentável da região.

Criadores e parceiros reconhecem o valioso apoio que o projeto proporciona. Ele atua como um incentivo para a adoção de práticas mais sustentáveis. A instalação de mangas de manejo, de manjedouras móveis, assim como a limpeza de nascentes e manutenção de charcos são consideradas iniciativas-chave para promover e assegurar o pastoreio extensivo contínuo nos baldios. A maior utilização dos baldios permite assim reconfigurar a paisagem e potencializar os benefícios ambientais do pastoreio extensivo, como a luta contra a erosão dos solos, o sequestro carbono e a prevenção dos incêndios rurais.

As tentativas de reintegração do fogo prescrito nas práticas agropecuárias também foram destacadas. As queimadas controladas de inverno contribuem para a prevenção dos grandes incêndios de verão e atuam como estratégia de manutenção da pastagem sem prejudicar a biodiversidade nas áreas de montanha. Os desafios para o uso do fogo prescrito, contudo, persistem. Os trâmites administrativos para a sua implementação são desencorajadores e existe uma resistência da opinião pública. Impera a necessidade de desenvolver um diálogo mais efetivo e afetivo com relação a essa prática milenar de gestão da paisagem.

Por fim, existe uma forte demanda para a ampliação do LIFE Maronesa a demais criadores e territórios. Isso demonstra sua adequação às necessidades locais e seu potencial de escalabilidade ou réplica.

COLABORAÇÃO E SINERGIAS

A participação abrangente de técnicos agrícolas, representantes de associações e cooperativas de gado maronês, profissionais vinculados ao turismo, membros da administração pública e investigadores destaca a **capacidade de mobilização do LIFE Maronesa para a criação de sinergias em prol da pecuária extensiva do gado maronês.**



Os investigadores e técnicos especialistas desempenham um papel crucial ao auxiliar os criadores no desenvolvimento de práticas que aprimoram o monitoramento e a avaliação contínua da qualidade das pastagens, tanto em terrenos privados quanto coletivos. Além disso, eles fornecem laudos científicos que evidenciam os benefícios da exploração extensiva na mitigação das mudanças climáticas, um tema cada vez mais sensível para a opinião pública e um dos pilares fundamentais do LIFE Maronesa.

Os dados levantados revelam que, dentro da comunidade científica, o projeto é considerado um **estudo de caso exemplar e amplamente reconhecido**, sendo referenciado em reuniões acadêmicas, fóruns científicos e revistas especializadas. Contudo, a comunidade científica notou a **necessidade de melhorar a comunicação** com a equipa do LIFE Maronesa, notadamente sobre os avanços e resultados do projeto.

Essa questão também foi levantada pelos diferentes parceiros. O LIFE Maronesa é conhecido, mas há uma demanda por informações mais detalhadas sobre as etapas do projeto, seu desenvolvimento e os resultados alcançados. A melhoria da comunicação pode contribuir para um compromisso maior com o logro do projeto e mais visibilidade no território.

GOVERNANÇA COMUNITÁRIA

A avaliação dos resultados do LIFE Maronesa em relação às mudanças na governança comunitária revela uma diversidade de opiniões entre os criadores. Muitos enfatizam que as **discussões iniciadas no início do projeto para a retomada do uso dos baldios foram determinantes** para a evolução das decisões coletivas. Eles afirmam que, atualmente, conseguem apresentar-se como uma unidade coesa, capaz de tomar decisões maduras. No entanto, há quem destaque que o regime de decisões coletivas já existia antes da iniciativa.

Durante as entrevistas, surgiu a discussão sobre a **necessidade de mais diálogo para impulsionar as mudanças de mentalidade essenciais para uma governança comunitária mais eficaz**. A sugestão é que o projeto deveria prever mais encontros entre criadores e parceiros, especialmente nos setores do turismo e da administração pública. Fortalecer o discurso e os objetivos do projeto entre os parceiros é considerado uma maneira crucial de promover os valores do LIFE Maronesa, capacitando-os a defender e replicar o projeto em seus respectivos contextos. Durante o grupo focal, observou-se que as redes sociais desempenham um papel significativo na divulgação do projeto, mas existe uma preocupação sobre o alcance efetivo dentro das próprias comunidades.

Diante desse cenário, o projeto enfrenta o desafio de desenvolver ações para envolver as comunidades locais nas divulgações. No contexto dos criadores, destaca-se a importância das trocas e conversas promovidas pelo projeto, consideradas benéficas, pois possibilitam decisões coletivas e a troca de informações sobre as práticas da pastorícia. Essas interações entre os



criadores precisam ser mantidas e fortalecidas, especialmente entre os primeiros participantes do projeto e os novos, à medida que o projeto se expande e se desenvolve.

COMUNICAÇÃO

Para otimizar a divulgação do LIFE Maronesa, é imperativo manter a presença ativa nas redes sociais, aproveitando plataformas como o site, Facebook e Instagram para atingir um público mais amplo, extrapolando as fronteiras do território do projeto. Paralelamente, é crucial considerar estratégias de divulgação nos meios locais, como redes de TV e jornais locais, para alcançar efetivamente a comunidade.

As respostas dos participantes destacam a valorização das ações fundamentais realizadas pelos criadores no âmbito do LIFE Maronesa, incluindo o pastoreio extensivo em áreas de baldios durante todo o ano, a implementação de mangas de manejo e a manutenção de charcos, o uso de coleiras GPS e a gestão do fogo controlado. Essas práticas, elogiadas e difundidas entre os criadores locais, têm despertado interesse em outros criadores, tanto de vacas maronesas quanto de outras espécies.

Além da percepção positiva em relação às práticas, a validação científica dos benefícios ambientais e da mitigação das mudanças climáticas reforça a confiança dos criadores, alinhando suas atividades a um movimento mais amplo em que as questões climáticas são prioritárias. Contudo, há uma demanda por mais informações detalhadas sobre os dados científicos coletados e processados pelas universidades.

Uma melhor divulgação desses dados científicos entre os parceiros, especialmente na administração pública, pode influenciar positivamente as políticas em prol do pastoreio extensivo. A promoção dessas práticas também contribui para a melhoria da imagem do criador. Houve, no entanto, uma solicitação para a continuidade e ampliação de conteúdos e práticas que valorizem positivamente a profissão de pastor-trabalhador agrícola.

As respostas da pesquisa indicam que a divulgação do projeto nas redes sociais, no site e a presença do LIFE Maronesa em eventos territoriais transformaram a percepção das pessoas sobre o papel ambiental da pastorícia. Os participantes reconhecem que, desde o início do projeto, há maior conhecimento sobre os impactos positivos, especialmente em relação ao sequestro de carbono e à mitigação das mudanças climáticas. No entanto, há espaço para uma maior divulgação dos resultados do projeto, principalmente dos dados científicos, para legitimar ainda mais as ações.

A estratégia de **apresentar o projeto por meio de vídeos curtos**, cada um abordando uma vertente específica, demonstra eficácia. Esses vídeos, claros e objetivos, apresentam os criadores e parceiros desempenhando várias funções no projeto, dinamizando e despertando interesse. Considerando que os habitantes locais não acedem tanto às redes sociais, a promoção



desses vídeos em locais de sociabilidade comunitária, como cafés frequentados pelos criadores, é uma sugestão valiosa para garantir maior alcance e envolvimento da comunidade.

VALORIZAÇÃO DA CADEIA DE VALOR

No âmbito das práticas comerciais, o selo Clima +, desenvolvido no contexto do projeto, representa uma iniciativa promissora para impulsionar a comercialização dos produtos do pastoreio extensivo do gado maronês. **Este selo é particularmente relevante à luz da crescente demanda global por produtos de baixo impacto ambiental, refletindo uma preocupação do mercado com as questões climáticas.** Observa-se, no entanto, uma lacuna na comunicação entre os criadores e os distribuidores dos produtos, como restaurantes, talhos, supermercados, associações e cooperativas. O projeto pode desempenhar um papel crucial como mediador nesse diálogo, incentivando a colaboração entre esses atores para desenvolver estratégias de promoção e rentabilidade no contexto das dimensões comerciais dos produtos abrangidos pelo selo.

No que diz respeito aos fatores decisórios para a compra de produtos do pastoreio extensivo, o inquérito indica que **o preço continua a ser o fator predominante.** No entanto, os consumidores também destacam a importância de informações sobre o processo de produção, o produtor, os benefícios ambientais e a origem dos produtos. Fortalecer a presença e a visibilidade do selo Clima +, bem como divulgar essas informações nas embalagens e nos eventos de promoção da marca, pode intensificar o interesse dos consumidores pelos produtos.

No grupo focal, um chef de restaurante local apontou para a concentração da compra em carcaças como um desafio operacional para os restaurantes que desejam trabalhar exclusivamente com carne maronesa. Ele sugeriu a possibilidade dos criadores e cooperativas **explorarem a comercialização de partes específicas dos animais, facilitando a adaptação às demandas dos restaurantes e consumidores.** As respostas revelam um amplo potencial de consumo para os produtos, indicando um desejo crescente de consumir mais carne maronesa. No entanto, é imperativo desenvolver estratégias em colaboração com os parceiros, incluindo criadores, talhos, restaurantes, cooperativas e associações, para garantir um escoamento eficaz dos produtos, assegurando a rentabilidade de todos os envolvidos.

EMPREGO E TURISMO

No que tange à geração de empregos na região, há uma ausência de dados oficiais sobre o tema. **A percepção geral é de que não houve criação de empregos,** embora o LIFE Maronesa possa contribuir para a manutenção do emprego rural existente.

A consolidação do selo Clima + é identificada como um potencial catalisador para reverter esse cenário e gerar empregos na região. Estratégias combinadas com o setor de turismo também emergem como uma possibilidade para impulsionar a criação de empregos. Durante o grupo



focal, foram discutidas diversas abordagens, como a divulgação da região e dos percursos turísticos nas montanhas, bem como a visita aos criadores para apresentar o projeto de maneira mais tangível.

O potencial para o desenvolvimento turístico no território do Alvão com o projeto LIFE Maronesa é notável. A implementação de uma rota turística nos baldios, com a instalação de placas informativas, é identificada como uma iniciativa positiva que requer uma divulgação mais eficaz para atrair um público mais amplo. A sugestão de promover o projeto por meio de visitas guiadas com os criadores, possibilitando aos visitantes conhecer instalações privadas e explorar os terrenos baldios como uma atração turística regional.

A diversificação na atração de turistas, abrangendo diferentes perfis, como aqueles interessados na vida rural, no projeto em si, estudantes universitários e produtores agrícolas de outras regiões, pode contribuir para gerar um ambiente favorável à criação de empregos, para além daqueles promovidos diretamente pelo projeto.

Os participantes da avaliação ressaltaram que ações interativas, como visitas guiadas, podem ser mais eficazes do que abordagens tradicionais, como conversas e palestras sobre o projeto. Como mencionado anteriormente, o fortalecimento das parcerias com o setor turístico e a administração pública é considerado crucial para a expansão e consolidação bem-sucedida do projeto.

OLHAR SOBRE A REALIZAÇÃO DOS ÍNDICES DE PERFORMANCE (KPIs)

O projeto alcançou no período avaliado importantes metas, refletindo um progresso significativo na implementação dos objetivos propostos. Destaca-se o envolvimento e conscientização de um número substancial de partes interessadas, incluindo agentes privados, membros dos médios, organizações da sociedade civil e entidades públicas. Por exemplo, o aumento no número de criadores de gado maronês conscientizados e engajados evidencia o sucesso das iniciativas de comunicação e sensibilização realizadas. Além disso, a cobertura mediática em veículos renomados como O Público e a *Scientific American* dos Estados Unidos da América amplificou a visibilidade do projeto, resultando em um maior alcance e impacto na promoção do pastoreio extensivo como agente de gestão da paisagem.

Contudo, apesar desses avanços notáveis, algumas lacunas ainda persistem, representando desafios a serem abordados para maximizar os resultados do projeto. Uma área de preocupação é a baixa participação de certos segmentos de parceiros, como entidades públicas da União Europeia, cujo envolvimento ainda não foi totalmente realizado. Além disso, embora tenha havido progresso na criação de produtos mediáticos e na realização de eventos, a extensão da cobertura e o impacto dessas iniciativas podem ser aprimorados. É essencial direcionar esforços para superar essas lacunas e consolidar ainda mais os ganhos obtidos, garantindo que o projeto



alcance seu pleno potencial em termos de engajamento das partes interessadas e impacto na comunidade.

RECOMENDAÇÕES

Com base nas avaliações realizadas, evidencia-se um sólido senso de propriedade e engajamento nas estratégias, práticas e resultados do LIFE Maronesa por parte dos criadores, parceiros técnicos (investigadores, técnicos agrícolas) e prestadores de serviços diretamente envolvidos. No entanto, observa-se uma lacuna de conhecimento e confiança entre os parceiros do setor turístico, administração pública e comerciantes que distribuem os produtos.

Para os próximos anos do projeto, é crucial preencher essa lacuna, dado o desejo e interesse manifestados por esses parceiros em obter informações mais detalhadas, especialmente sobre os resultados e desenvolvimentos de cada etapa do projeto.

A avaliação sugere que os produtos do LIFE Maronesa têm potencial para ultrapassar os limites do projeto. As práticas consolidadas dos criadores nos baldios tendem a se expandir para mais criadores e regiões. O selo Clima + emerge como um possível legado, com perspectivas de difusão e crescimento no mercado nos próximos anos, extrapolando os confines do projeto, caso se mostre economicamente rentável.

Durante a avaliação, vários participantes destacaram o crescente conhecimento do projeto entre os criadores e o interesse em aderir ao LIFE Maronesa. A retomada do uso dos baldios influenciou outros agricultores a seguir a prática, enquanto o uso de coleiras GPS despertou interesse em criadores de diversas espécies.

O projeto tem utilizado apresentações práticas como estratégia eficaz de promoção, e seu desenho permite replicação em outras regiões e contextos. Pontos específicos fortalecem um cenário de continuidade das práticas:

- A existência de **baldios** em diversos territórios rurais do Centro e do Norte do país;
- O uso das **coleiras GPS** como ferramenta para o seguimento dos animais e o mapeamento das áreas de pastagens;
- A **manga antisstress** e seu resultado efetivo no manejo de animais menos domesticados;
- O **fogo prescrito** e seu potencial de gestão da paisagem e prevenção dos incêndios rurais.

Com a replicação das práticas em outras freguesias e o envolvimento de novos criadores, o LIFE Maronesa caminha para finalizar o ciclo do projeto com uma base sólida de criadores seguidores na região do Alvão.



Ao implantar práticas de gestão da paisagem, governança comunitária e parcerias entre diferentes atores, o LIFE Maronesa se consolida como um modelo a ser seguido. A participação de pesquisadores e especialistas confere aval técnico e científico, assegurando a qualidade da exploração da raça alinhada às necessidades de sustentabilidade e mitigação das mudanças climáticas. A proeza do projeto reside na realização simultânea da sustentabilidade ecológica e financeira da região, contribuindo para a manutenção de um contexto rural ameaçado pelo êxodo da população jovem.

Recomenda-se à equipa do projeto que mantenha o investimento na divulgação, fortalecimento das práticas, avanços e resultados entre os parceiros e novos criadores seguidores. Estratégias adicionais, como visitas aos criadores e apresentações práticas, são desejáveis para despertar o interesse do público em geral. O fortalecimento das parcerias com o setor turístico e a administração pública é essencial para atrair mais pessoas para a região.

A continuidade da divulgação nas plataformas digitais deve ser mantida, e é necessário explorar formas de atingir a população local mais idosa que não utiliza redes sociais. A implantação do selo Clima + deve ser prosseguida, com acompanhamento das vendas para apresentar resultados aos criadores. A promoção das boas práticas é fundamental para valorizar o pastoreio extensivo e a profissão de criador.

A promoção de discussões e debates, como estratégia de governança entre criadores e diversos parceiros, mostrou-se frutífera nos grupos focais. A troca de opiniões e experiências fortalece as relações, sendo fundamental para garantir a continuidade das práticas para além desta avaliação.